



Global Crossing Faz Upgrade na Capacidade da Rede para Atender a Constante e Crescente Demanda por Serviços de Banda Larga

Empresa conclui upgrades para a rota sua da rede submarina Atlantic Crossing

PARA DISTRIBUIÇÃO IMEDIATA: QUARTA-FEIRA, 03 DE JUNHO DE 2009

Florham Park, N.J. -- A Global Crossing (NASDAQ: GLBC), uma empresa líder no fornecimento de soluções globais em IP, anunciou hoje que está expandindo, significativamente, a capacidade dos sistemas de cabo submarino de fibra óptica Mid-Atlantic Crossing (MAC®), South American Crossing (SAC®) e Pan American Crossing (PAC®), para atender à crescente demanda por serviços convergentes.

"Os investimentos que estamos fazendo são em resposta à constante demanda que está ocorrendo em toda a rede mundial da Global Crossing", disse John Legere, CEO da Global Crossing. "Estamos aumentando a capacidade em nossos sistemas submarinos para atender às exigências de conectividade IP e serviços de transmissão, como vídeo sobre IP, mídia social e rede de entrega de conteúdo de nossos clientes, incluindo o mercado corporativo, operadoras e provedores de serviços."

A empresa está aumentando a capacidade de seus sistemas submarinos MAC e SAC. Os upgrades para MAC, programados para o terceiro trimestre deste ano, incluem expandir a capacidade em todas as rotas entre Nova York, St. Croix e Flórida.

Os upgrades na rede SAC vão expandir a capacidade em todos os segmentos do sistema, incluindo a Trans-Andean Crossing (TAC), e a ligação entre Panamá, Venezuela e as Ilhas Virgens Americanas. Esses upgrades estarão prontos em uma fase prevista durante o terceiro e quarto trimestres deste ano.

Além disso, um upgrade na rede PAC, entre Fort Amador, no Panamá, e Grover Beach, na Califórnia, está sendo realizado e deve estar pronto no quarto trimestre deste ano. A rede PAC conecta a costa oeste dos Estados Unidos com o México, Costa Rica e Panamá.

"Apesar dos desafios na economia mundial, o mercado latino-americano está preparado para sustentar um forte crescimento durante os próximos cinco anos", comentou Wally Swain, vice-presidente sênior do Yankee Group. "Os principais fatores de mercado para esse crescimento inclui a expansão de banda larga, a adoção de serviços 3G e o aumento do uso de aplicações avançadas."

De acordo com o Yankee Group, a expansão de banda larga na América Latina deve crescer de 24,1 milhões de linhas em 2008 para 35,5 milhões de linhas em 2013.*

Durante o primeiro semestre de 2009, a Global Crossing vai concluir a upgrade na rota sul de seu sistema de cabos submarinos de fibra óptica Atlantic Crossing 1 (AC-1®), adicionando capacidade entre a cidade de Nova York e o Reino Unido. A empresa planeja concluir os upgrades no Atlantic Crossing -1 North, que conecta Brookhaven, em Nova York, à Alemanha e Holanda. A empresa anunciou, em janeiro, que pretende adicionar 600 Gigabits por segundo (Gbps) de capacidade de transmissão nas rotas AC-1 Norte e Sul.

A Global Crossing tem realizado melhorias em sua rede IP Supercore desde 2006. A empresa continua a dimensioná-la para atender à demanda de banda larga em todas as regiões que oferece serviços.

No último ano, a Global Crossing inaugurou um cabo de fibra óptica terrestre na costa do Pacífico da Costa Rica. A nova conexão a cabo é uma extensão da rede PAC.

A Global Crossing também expandiu, no último ano, a capacidade em seu sistema de cabo de fibra óptica submarino para atender rapidamente ao crescimento da demanda por Protocolo de Internet (IP) e transmissão Ethernet entre seus clientes, e para aprimorar a conectividade entre a América do Norte, a América Latina e a Europa. O sistema inclui aproximadamente 4.600 milhas de rotas (7.500 quilômetros) de cabos de fibra óptica e estações terrestres em Brookhaven, em Nova York, Hollywood, na Flórida, e St. Croix, nas Ilhas Virgens Americanas.

O sistema SAC da Global Crossing inclui aproximadamente 12 mil milhas de rota (20 mil quilômetros) de cabo de fibra óptica e estações terrestre em St. Croix, nas Ilhas Virgens Americanas; Fortaleza, Rio de Janeiro e Santos, no Brasil; Las Toninas, na Argentina; Valparaiso, no Chile; Lurin, no Peru; Fort Amador, no Panamá; e Puerto Viejo, na Venezuela. Fort Amador é compartilhado pelo sistema submarino PAC da Global Crossing.

SOBRE A GLOBAL CROSSING

A Global Crossing (NASDAQ: GLBC) é um provedor líder global de soluções IP, com a primeira rede global integrada baseada em IP do mundo. A empresa oferece uma ampla gama de produtos seguros de dados, voz e vídeo para aproximadamente 40% das empresas listadas no ranking da Fortune 500, bem como para 700 operadoras, operadoras móveis e ISPs. Fornece serviços para mais de 690 cidades, em mais de 60 países, em cinco continentes.

Os negócios da Global Crossing na América Latina contam com operações na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Panamá, Peru, México, Venezuela, nos Estados Unidos (Flórida) e na região do Caribe. Além de sua rede de fibra óptica baseada em IP, a infra-estrutura regional da Global Crossing inclui 15 redes metropolitanas e 15 data centers avançados, localizados nos principais centros de negócios da América Latina.

Para mais informações sobre a Global Crossing, acesse www.globalcrossing.com ou blogs.globalcrossing.com/.

* Fonte: *Yankee Group, "Topline Data Forecast-Update 1Q09", abril de 2009*

###

CONTATOS GLOBAL CROSSING:

Imprensa

Kate Rankin

+ 1 973 937 0417

Kate.Rankin@globalcrossing.com

Jennifer Campbell

EMEA

+ 44-1256732663

Jennifer.campbell@globalcrossing.com

Paula Vivo

Latin America

+ 55 11 3957 2424

Paula.vivo@globalcrossing.com

Analysts/Investors Contact

Mark Gottlieb

+ 1 800 836 0342
glbc@globalcrossing.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA BRASIL

Fabiana Jacomini/Karina Lotze

Smart

(11) 3376-5000

fabiana@smartci.com.br/karina@smartci.com.br

GEN/PR1